



MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

Vitória da Conquista

Área de Candeias

“O amor mais lindo é aquele que nasce da amizade verdadeira.”

PROJETO

VIVO E VIVA, UM MANIFESTO DE AMOR



UM MANIFESTO DE AMOR

Grupo Candeias

Vitória da Conquista - Bahia

Dezembro de 2016

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO

2 - OBJETIVOS

3 - JUSTIFICATIVA

4 - REVISÃO TEÓRICA

5 - METODOLOGIA

6 - CRONOGRAMA

7 - ANEXOS

O primeiro passo para qualquer mudança é a conscientização de que o presente não é o satisfatório, o segundo será a escolha do modo e dos meios para efetuar as transformações.

Jean Cleaude Nakoun, 1969

1- INTRODUÇÃO

O Movimento Familiar Cristão tem em seu carisma e objetivos atender à família na sua maior diversidade, e principalmente nas suas fragilidades. Observamos que há em nossa comunidade um grande número de viúvos e viúvas (solteiros e solteiras), que participam ou não das diversas manifestações que acontecem na comunidade em especial na área/paróquia da qual fazemos parte.

Assim, desejamos:

- Conhecê-los;
- Fazer uma amizade sincera;
- Conhecer todos os que vivem em nossa área e agrupá-los;
- Desenvolver trabalhos psicossociais, de recreação e evangelização;
- Reintegrá-los a diversas atividades da vida social e paroquial;
- Trabalhar com eles os desafios que a família tem encontrado nesta etapa em que estão vivendo, buscando caminhos para fazer os enfrentamentos necessários.

Entendam o nome do nosso projeto: quando tiramos o “U” da palavra “VIÚVA” fica “VIVA”, quando tiramos o “U” da palavra “VIÚVO” fica “VIVO, assim temos:

VIVO & VIVA, UM MANIFESTO DE AMOR

Significado de viúvo (a)

adj. e s.m. Diz-se de, ou indivíduo que, tendo-lhe morrido o cônjuge, não contraiu novas núpcias.

Estado civil, ou estado conjugal, é a situação de um indivíduo em relação ao matrimônio ou à sociedade conjugal. De acordo com a leis brasileiras, existem apenas cinco tipos de estado civil, solteiro, casado, separado, divorciado e viúvo, os demais termos como amigado, amasiado etc. são utilizados coloquialmente e não tem qualquer valor jurídico.

Estado civil é importante não apenas para fins de informação, mas também é essencial para preencher documentos, para fins jurídicos, como declarações, comprovantes e atestados do estado civil.

Existe também a união estável, que apesar de não ser considerado um tipo de estado civil pela lei, é a convivência entre pessoas que não possuem nenhum impedimento para casar, porém por motivos próprios, não o fizeram. A união estável é reconhecida legalmente e também é considerada como entidade familiar, porém para preencher um documento ou algo do tipo, a pessoa é considerada solteira. A convivência entre um homem e uma mulher que são impedidos de se casar é chamado de concubinato.

Para nós no MFC, neste projeto – ampliamos este significado:

O MFC tem por finalidade (estatuto):

- a) Desenvolver ações visando à humanização, à evangelização, à promoção de valores humanos e cristãos de pessoas e famílias, capacitando as famílias para que possam cumprir a sua missão de formadoras de pessoas, educadoras na fé e promotoras do bem comum.*
- b) Promover programas e atividades assistenciais e de promoção humana para pessoas e famílias, especialmente focadas nas crianças, adolescentes e idosos carentes, para o atendimento de suas necessidades de alimentação, nutrição, saúde e instrução, propiciando orientação para a sua inserção cidadã na sociedade e no mercado de trabalho.*
- c) Promover ações de qualquer natureza em defesa da preservação ambiental.*

Acolhemos TODAS as pessoas que vivam sós, que se dedicaram aos seus familiares e não se casaram; a pessoas que estão solitárias e carecem de uma convivência fraterna, irmã, amiga. Acolhemos a TODAS as pessoas que queiram trabalhar conosco a mística, os objetivos e carisma do MFC para o fortalecimento das famílias, e do Reino de Deus.

2- OBJETIVOS

A Palavra de Deus mostra o quanto somos prediletos, que apesar da morte de um ente querido, a vida continua e que temos que aprender que o amor continua, agora em outro nível, que o amor pelo nosso cônjuge nunca morre, agora temos que aprender a nos desprender, abrir mão das coisas que nos faziam depender. Devemos nos lembrar dos momentos bons, que sem a vida deles em nossas vidas, não seríamos quem nós somos, existem pessoas que “vivem como se nunca fosse morrer e morrem como se nunca tivessem vivido”. Todos devem continuar vivendo, agradecendo a Deus o dom da vida, Deus nos criou para sermos felizes, gostamos de ser lembrados com felicidade e é assim que devemos nos lembrar dos que se foram.

- Exploratórios (conhecer os viúvos e viúvas);
- Identificar as suas necessidades;
- Levantar possibilidades de ampliar a convivência com objetivos definidos;
- Descobrir potencialidades adormecidas e colocá-los a serviço, animando-os à vida social e familiar;
- Aproximar mais às pessoas de sua família para uma vida mais harmoniosa;

Caracterizamos como público alvo os viúvos e viúvas da área – paróquia de Candeias, que queiram participar de momento de estudo, trabalhos, dinâmicas, festividades sempre em grupo e em harmonia e respeito aos sentimentos, emoções valores e virtudes de cada pessoa. Assim, conhecendo o cenário em que estão envolvidos podemos avaliar e verificar a situação do grupo trazendo propostas, projetos que possam ser sal e luz na vida dos participantes do projeto.

3 - JUSTIFICATIVA

Desenvolver atividades a fim de que os VIVOS e as VIVAS:

- Não caiam na solidão, depressão e tristeza;
- Não busquem satisfação sexual de maneiras pecaminosas
- Não enterrem suas vidas dentro de casa;
- Não desfaleçam um pouco todos os dias
- Não cuidem da sua saúde

Assim propomos que:

- Vivamos enquanto estamos vivos com o que temos
- Continuemos a ajudar no trabalho do Reino de Deus
- E não podemos esquecer que para o VIVO e a VIVA não existe aposentadoria.

Sabemos que as pessoas, independentemente de qualquer condição que se possa classificar, tem os seus valores e virtudes, o ser humano é rico em sabedoria e mais ainda que as suas vivências e experiências podem muito contribuir para questões e situações do cotidiano, por já terem vivenciado de perto o problema, uma experiência de vida e/ou por aprendizado junto a outras tantas situações do dia a dia.

A experiência do grupo é mais que terapêutica e formadora, é iluminadora e traz uma motivação própria das pessoas envolvidas, são verdadeiras luzes a iluminar dias e noites escuras. Esperamos com este possa:

- Proporcionar relevância social ampliada e madura;
- Melhorar as contribuições pessoais, estas trazem inúmeros benefícios, no sentido de proporcionar respostas aos problemas apresentados, propostos ou ampliar o olhar sobre as formas de convivência e de respeito.

- Ampliar o desenvolvimento dos conhecimentos a cada tema proposto e/ou questão apresentada.
- Enxergar possibilidades e/ou sugerir caminhos para fazer enfrentamentos a questões do dia a dia, modificando a realidade vivida, trazendo esperança e resultados extraordinários;

4- REFERENCIAL TEÓRICO

Nupcialidade

- O tema nupcialidade é pesquisado no censo, perguntando às pessoas seu estado civil: se elas são solteiras, casadas, separadas, por exemplo. Também investiga se os casamentos são feitos no civil, no religioso etc. Essas informações ajudam a traçar o perfil da sociedade brasileira. No Censo 2010, ao compararmos os resultados com os do Censo 2000, verificamos que a proporção de solteiros, viúvos e divorciados aumentou e a proporção de casados e de desquitados ou separados judicialmente diminuiu. Assim, em 2010 o país tinha:
 - 89,6 milhões de solteiros
 - 56 milhões de casados
 - 8 milhões de viúvos
 - 5 milhões de divorciados
 - 2,8 milhões de desquitados ou separados judicialmente

Em Vitória da Conquista segundo IBGE temos:

População estimada	346.069 pessoas
Mulheres viúvas	7.522 pessoas
Homens viúvos	6.493 pessoas

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

5- METODOLOGIA

- Criar material para divulgação impresso e via web;
- Divulgar nas mídias sociais e nas igrejas da paróquia;
- Fazer cadastro nas secretarias das igrejas da paróquia;
- Fazer um primeiro contato telefônico;
- Fazer e entregar pessoalmente de um convite;
- Realizar o primeiro encontro;
- Conteúdo das reuniões:
 - Acolhida, um canto e uma oração;
 - Leitura da palavra (sempre trazendo um viúvo da bíblia) – reflexão
 - Apresentação do tema do dia – discussão e troca de experiências
- Um lanche que será sempre compartilhado (o primeiro será feito pelo grupo Candeias);
- Os membros do Grupo Candeias serão os coordenadores das reuniões
- Toda reunião deve ser registrada em livro próprio (ata simples);
- Em toda Reunião o grupo deve se comprometer em fazer uma atividade, e trazer o resultado para apresentação na reunião seguinte.

6- CRONOGRAMA

Apresentamos a seguir o cronograma de execução do Projeto. Propomos inicialmente realizar reuniões quinzenais no Salão Paroquial, sempre às terças feiras às 16:00h, com duração máxima de uma hora e meia.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (primeira etapa)

MÊS -> ETAPAS	Mês Dez	Mês Jan	Mês Fev	Mês Fev	Mês Mar	Mês Mar	Mês Abr	Mês Abr	Mês Mai	Mês Mai	Mês Mai
Preparação material	X										
Divulgação		X									
Primeira Reunião			07								
Segunda Reunião				21							
Terceira Reunião					07						
Quarta Reunião						21					
Quinta Reunião							04				
Sexta Reunião								18			
Sétima Reunião									02		
Oitava Reunião										16	
Nona Reunião											30
Décima Reunião											

Obs: a segunda etapa prevê uma reunião no salão paroquial e outra na casa dos participantes, buscando criar identidade e interação com familiares..

Responsável pelo Projeto:

Movimento Familiar Cristão

Área de Candeias – Grupo Candeias

Coordenação: Dalva e Nilson, Ivo e Edina

Assessor eclesial: Pe Alessandro Alves Cardoso

Membros:

Maria José

Elionice

Agostinho

Maria Gobira

Edilson

Juarez

Rosário

Terezinha

Elza

Rozilto

Erivaldo

Flor

Rubens

Rosana